



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COORD DO CURSO DE LICENCIATURA
EM PEDAGOGIA A DISTANCIA/DIREAD**

ATA DE REUNIÃO Nº 4 / 2025 - DIREAD/CCLPAD (11.01.02.12.05.07)

Nº do Protocolo: 23041.044741/2025-88

Maceió-AL, 11 de novembro de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - EaD / DIREAD
ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e quinze minutos, teve início, de forma remota, a reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), com a presença dos(as) professores(as) Diogo Souza, Rodrigo Mero, Aparecida Araújo, Alisson Hudson Veras, Divanir Lima, Franciely Falcão, José Eloi Nascimento, Luiz Domingos, Simone Varela, Danielly Caldas e Kelly Cristine Santos, sob a coordenação da professora Danielle Ferreira, Coordenadora do Curso.

A coordenação deu início aos trabalhos relatando as dificuldades enfrentadas na disciplina Leitura e Produção Textual, sobretudo no que diz respeito ao uso indevido de Inteligência Artificial (IA) por parte dos estudantes na realização de trabalhos e atividades avaliativas, especialmente no pólo Santana do Ipanema. Relatou ainda as ações de conscientização que a coordenação tem feito com os estudantes. A professora Aparecida fez algumas sugestões no sentido de aprimorar o acompanhamento dos tutores, falando que trabalha para uma tutoria humanizada, destacando que um feedback antecipado por parte destes, antes da entrega definitiva dos trabalhos, poderia contribuir significativamente para reduzir práticas de plágio, cópia e uso de IA, uma vez que os estudantes teriam a oportunidade de corrigir e reelaborar seus textos sob orientação.

Em seguida, a professora Divanir Lima relatou dificuldades no diálogo com alguns tutores, o que vem precarizando o trabalho colaborativo e a articulação entre as ações docentes e de tutoria. Diante disso, a coordenadora Danielle Ferreira comprometeu-se a levar o tema à Coordenação de Tutoria, com o propósito de sugerir a antecipação da organização dos cronogramas e da designação dos tutores, de modo que os professores possam ter conhecimento prévio de quem serão os tutores de suas disciplinas. Tal medida visa viabilizar um planejamento conjunto, que atenda de maneira mais adequada às necessidades de professores, tutores e estudantes, dentro das diretrizes estabelecidas pela DIREAD.

Ainda nesse ponto, a coordenadora Danielle Ferreira falou sobre um documento da Universidade Federal do Ceará que versa a normatização e regulamentação do uso de IA em trabalhos acadêmicos, sugeriu ainda que os docentes busquem formação complementar e atualizada sobre o uso de Inteligência Artificial na educação, indicando cursos gratuitos e de reconhecida qualidade disponíveis em plataformas oficiais do governo e instituições parceiras, a saber: Escola do Trabalhador 4.0 (Ministério do Trabalho e Emprego), Escola Virtual do Governo (EV.G) e Fundação Getúlio Vargas (FGV), que oferecem cursos gratuitos nas áreas de IA, tecnologia e dados.

Na sequência, o segundo ponto de pauta tratou da atuação dos tutores no acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, com ênfase nos retornos pedagógicos, processos avaliativos e nas disciplinas recentemente encerradas. A coordenadora enfatizou a necessidade de acompanhamento mais efetivo dos tutores junto aos discentes, bem como dos professores em relação ao trabalho dos tutores, tendo em vista relatos de que alguns tutores têm deixado de cumprir adequadamente suas atribuições pedagógicas, especialmente no que diz respeito à correção das atividades e devolutivas aos estudantes.

Como medida para padronizar e qualificar o processo avaliativo, a coordenação sugeriu a criação de baremas com intervalos de notas, que possam orientar os tutores na atribuição e classificação das avaliações, garantindo maior coerência e transparência nos critérios de correção. Também foi solicitado que todos os docentes confirmem a publicação dos relatórios de tutoria e dos relatórios docentes no Moodle, tendo em vista que a instituição está passando, ou passará, por auditoria, o que exige atenção redobrada quanto à formalização dos registros acadêmicos.

No terceiro ponto, passou-se à discussão sobre as pesquisas desenvolvidas no âmbito do curso. A professora Danielle Ferreira destacou a relevância das investigações que vêm sendo realizadas e socializadas pelos docentes, mencionando como exemplo a Semana Nacional de Pedagogia no Rio de Janeiro e o CONEDU em Recife, eventos nos quais foram apresentados trabalhos das professoras Divanir Lima, Siquele Campelo e Danielle Ferreira. A coordenadora também registrou a publicação de um livro durante a Bienal do Livro de Alagoas, o qual contém um capítulo sobre a trajetória de construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), escrito pelas professoras Divanir Lima e Danielle Ferreira.

Na sequência, a professora Danielle solicitou que os demais professores presentes compartilhassem informações sobre suas pesquisas e produções acadêmicas. Fizeram uso da palavra os professores Cassio Hartmann, Luiz Domingos, Danielly Caldas, Aparecida e Rodrigo Mero, os quais explanaram sobre pesquisas já realizadas e disposição para pesquisas que pretendem desenvolver no âmbito do curso, bem como sobre as orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). O professor Luiz Domingos ressaltou, a partir de suas investigações, a necessidade de o curso abrir mais espaços para discussões relacionadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais. As professoras Simone Varela e Divanir Lima também

destacaram pesquisas em andamento, vinculadas às ações desenvolvidas no âmbito do PIBID, o que conduziu ao quarto ponto da pauta.

O quarto ponto tratou das pesquisas em andamento, socialização de experiências exitosas e acompanhamento das orientações de TCC. Neste momento, reforçou-se a importância da troca de experiências entre os docentes, de modo a fortalecer as práticas formativas do curso e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O quinto ponto abordou o incentivo à participação docente e discente em eventos científicos e espaços de formação. A professora Danielle sugeriu que os professores inscrevam seus projetos de pesquisa nos editais institucionais, vinculando-os ao Curso de Pedagogia / DIREAD, o que pode favorecer a aprovação e ampliar a visibilidade das ações, considerando que a DIREAD tem menor demanda de projetos submetidos.

Em seguida, discutiu-se o vínculo do curso com as instituições parceiras para a realização dos estágios supervisionados, especialmente na cidade de Maceió, tema que preocupou a coordenação em virtude da necessidade de garantir campos de estágio suficientes para o próximo semestre. A professora Simone Varela, por meio do chat, informou que algumas escolas estaduais que atualmente são campos de atuação do PIBID também podem ser utilizadas como campos de estágio supervisionado, o que pode minimizar as dificuldades identificadas.

Na continuidade da reunião, a professora Danielle apresentou uma proposta de criação de um evento institucional próprio do curso, a ser denominado Semana de Pedagogia do IFAL (SENPED-IFAL). O evento teria caráter híbrido, com parte da carga horária realizada de forma remota e parte presencial, visando promover a socialização de trabalhos acadêmicos, experiências de estágio, pesquisas e ações de extensão. A proposta prevê a articulação dos professores em seus respectivos polos e campi, de modo a viabilizar apresentações presenciais descentralizadas.

Em seguida, foi discutido o ponto referente aos vínculos dos professores com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). A coordenadora explicou que tais vínculos são estabelecidos a cada semestre, podendo ou não ser renovados, conforme demanda e perfil do docente. Ressaltou ainda que as convocações e não convocações ocorrem com anuência da Coordenação Geral do Programa, configurando-se como decisões institucionais e coletivas, e não como decisões pessoais ou individuais.

Dando prosseguimento, a professora Divanir Lima solicitou a palavra para tratar de sua preocupação com o aproveitamento da carga horária das práticas extensionistas curricularizadas desenvolvidas no âmbito dos núcleos do PIBID. Divanir solicitou uma formalização sobre como será esse aproveitamento. Durante a explanação, a professora Simone Varela pediu a palavra para abordar a legitimação da Instrução Normativa nº 10/2025, que dispõe sobre as condicionalidades para o exercício da função de Coordenador(a) de Área do PIBID no IFAL, ressaltando que, conforme o documento, o(a) Coordenador(a) de Área do PIBID deve integrar, de forma ininterrupta, o Colegiado do Curso durante todo o período de atuação, assegurando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela PROEN e pela CAPES.

A professora Danielle Ferreira questionou se houve, em algum momento, desrespeito a esses aspectos e reafirmou que todas as disposições da Instrução Normativa nº 10/2025 têm sido rigorosamente observadas, desde que as professoras Divanir Lima, Willianice Maia e Simone Varela assumiram as funções de Coordenação de Área do PIBID vinculadas ao Curso de Pedagogia e pediu então que o raciocínio que estava sendo desenvolvido pela professora Divanir fosse retomado.

A professora Simone relatou que precisaria de mais tempo para pensar, tendo em vista a sua neuro divergência. Neste momento, retomando a palavra e a pauta original, a professora Divanir Lima reafirmou que não houve qualquer desrespeito ou desacordo entre a Coordenação do Curso e a atuação das professoras do PIBID, reforçando que as ações têm ocorrido em plena consonância com a normativa vigente. O professor Alisson Hudson Veras pediu a palavra para fazer esclarecimentos sobre o que dizem os documentos oficiais com relação a ações extensionistas curricularizadas, para colaborar e construir o entendimento do grupo sobre a questão, tendo em vista ter relevante atuação nos componentes dedicados a extensão no curso. A coordenação propôs, então, que ficasse alinhado o entendimento de que as práticas extensionistas desenvolvidas no âmbito do PIBID possam ser aproveitadas como carga horária obrigatória de extensão, podendo, nesses casos, ser validadas como horas complementares de extensão ou registradas no componente Ações Extensionistas Curricularizadas III.

Ao longo da reunião, que iniciou às 10h15 e foi concluída às 12h15, foram abordados ainda diversos temas relevantes, entre eles a resistência que ainda existe em relação à Educação a Distância (EaD) e a importância de acompanhar os debates nacionais sobre o assunto, como o evento realizado em Minas Gerais (ESUD) e o Congresso Internacional de Educação a Distância, que vêm discutindo os rumos da UAB e os desafios atuais dessa modalidade. Também foi mencionada a nova legislação que irá reger a EaD no Brasil, a qual trará mudanças significativas no formato vigente, especialmente nas licenciaturas, já que as novas diretrizes de formação de professores preveem uma carga horária maior e uma transição do modelo totalmente a distância para o formato semipresencial, o que implicará novas dinâmicas de funcionamento e de gestão. Discutiu-se ainda a ausência de aporte financeiro no momento e a necessidade de elaborar estratégias para lidar com essa limitação. Outro ponto tratado foi a importância de emitir a declaração de atuação dos professores da UAB diretamente pelo Sigaa. Além disso, destacou-se a presença de um aluno surdo e autista na EaD do IFAL, o que exige atenção quanto à acessibilidade e aos recursos pedagógicos utilizados. Por fim, foi solicitado que os professores busquem diversificar os materiais didáticos no Moodle, incorporando recursos mais dinâmicos - como vídeos, jogos e podcasts - em conjunto com as pedagogas, de modo a enriquecer a experiência formativa e reduzir a predominância de materiais estáticos, como os arquivos em PDF.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Danielle Ferreira, redigi a presente Ata de Reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EaD, que, após lida e aprovada, será assinada pela coordenação e demais presentes.

Danielle Ferreira
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EaD
Instituto Federal de Alagoas - IFAL

(Assinado digitalmente em 24/03/2026 18:12)
ALISSON HUDSON VERAS LIMA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
ARA-CSLL (11.09.02.12)
Matrícula: 3194534

(Assinado digitalmente em 11/11/2025 11:44)
DANIELLE DA SILVA FERREIRA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
CMAC-CLICEN (11.02.10.07.01)
Matrícula: 1926524

(Assinado digitalmente em 18/11/2025 15:31)
DANIELLY CALDAS DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
MAC-CLCOD (11.02.10.06.04)
Matrícula: 1860652

(Assinado digitalmente em 12/11/2025 09:08)
DIOGO DOS SANTOS SOUZA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
CCSLILE/CMD (11.04.07.22)
Matrícula: 2397861

(Assinado digitalmente em 11/11/2025 16:16)
DIVANIR MARIA DE LIMA REIS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
ARA-CSLL (11.09.02.12)
Matrícula: 1813588

(Assinado digitalmente em 11/11/2025 12:02)
JOSE ELOI NASCIMENTO DOS SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BASICO, TECNICO E
TECNOLOGICO - SUBSTITUTO
CMAC-CLICEN (11.02.10.07.01)
Matrícula: 3350435

(Assinado digitalmente em 13/11/2025 05:33)
KELLY CRISTINE MARTINS DOS SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
PIN-CAFG (11.05.04.03)
Matrícula: 3389532

(Assinado digitalmente em 11/11/2025 19:14)
LUIZ DOMINGOS DO NASCIMENTO NETO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
SAT-DAA (11.03.09.10)
Matrícula: 1033119

(Assinado digitalmente em 12/11/2025 21:10)
RODRIGO MERO SARMENTO DA SILVA
COORDENADOR (FG-01, FG-02, FG-03, FG-04) -
TITULAR
PIN-CCSEC (11.05.04.13.03)
Matrícula: 1608323

(Não Assinado)
SIMONE VARELA
FUNÇÃO INDEFINIDA
CMAC-CLICEN (11.02.10.07.01)
Matrícula: 1863932

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **11/11/2025** e o código de
verificação: **8d3b8c03df**